

Sumário

PRIMEIRA PARTE

Emergência de uma sensibilidade histórica	9
O poeta, a mãe, o filho: sobre a invenção romântica da sexualidade	11
A recodificação matrilinear 14/ A voz da mãe e o indivíduo poético 18/ A hermenêutica da origem e da norma 22/ Os textos românticos e o conhecimento da alma 30	
Nietzsche (1844-1900)	35
Linguagem, ficção, verdade 36/ Sobre a fisiologia das mídias estéticas 39/ Sobre a genealogia da literatura 44/ O tipo do artista e a produção de signos 47	
<i>Lullaby of Birdland</i>	55
O deus dos ouvidos: em memória de Rochus e da Ilha 12	79
Flehsig/Schreber/Freud: uma rede de informação na virada do século	99

SEGUNDA PARTE

História da cultura como história das mídias	119
Romantismo – psicanálise – filme: uma história do <i>doppelgänger</i>	121
Mídias e drogas na Segunda Guerra Mundial de Pynchon	147
Guerra 148/ Literatura 151/ Filme 158/ Disco de vinil 171	
<i>Heinrich von Ofterdingen</i> como fluxo de informações	173
<i>Weltatem</i> : o sopro do mundo. Sobre a tecnologia midiática de Wagner	209

A cidade é uma mídia	235
O <i>rock</i> – o uso indevido de um equipamento militar	257
A relação sinal-ruído	279
A inteligência artificial da guerra mundial: Alan Turing	301
<i>Unconditional Surrender</i>	329
<i>Protected Mode</i>	355
<i>Software</i> não existe	373
<i>Il fiore delle truppe scelte</i>	393

TERCEIRA PARTE

A Grécia como origem da história do ser	427
Eros e Afrodite	429
Homero e a escrita	445
O alfabeto dos gregos: sobre a arqueologia da escrita	457
No enalço da Odisseia	467
Martin Heidegger, as mídias e os deuses da Grécia: dis-tanciar significa aproximar os deuses	491
<i>Páthos</i> e <i>éthos</i> : uma contemplação aristotélica	509

POSFÁCIO

A história das mídias como evento da verdade: sobre a singularidade da obra de Friedrich A. Kittler, por Hans Ulrich Gumbrecht	515
Genealogia: história da literatura, história das mídias, história do ser 519/ Forma de pensamento 538/ Verdade 541	

Índice onomástico	551
-------------------	-----